

GRAVIDEZ SEGURA - EVITANDO RISCOS AMBIENTAIS NA GRAVIDEZ

Coordenador: LAVINIA SCHULER FACCINI

Autor: FABIANA COSTA MENEZES

Considerando que a bibliografia sobre teratogenicidade é muito ampla, se encontra espalhada em diversos tipos de revistas científicas e precisa constantemente ser atualizada, surgiram em diversos países da Europa e América do Norte serviços especializados em fornecer este tipo de informação a médicos e pacientes em geral. Estes serviços difundiram-se especialmente durante a década de 80 e apresentam-se também como importantes fontes de dados para investigação sobre potencial teratogênico de diversos agentes, através do exame dos recém-nascidos de mães expostas. Seu caráter prospectivo evita o viés de memória materna além de reunir um número grande de gestantes expostas a diversas substâncias. O SIAT (Sistema Nacional de Informação sobre Agentes Teratogênicos) foi implantado no Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em agosto de 1990, vinculado ao departamento de Genética da UFRGS e ao Estudo Colaborativo Latino Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e é o primeiro sistema desta natureza a operar na América Latina. Atualmente está incorporado ao "European Network of Teratogenic Information Services" (ENTIS), que congrega entidades congêneres em todo o continente europeu. O SIAT tem dois objetivos principais: (1) prevenção do aparecimento de defeitos congênitos na espécie humana decorrentes de exposições ambientais e; (2) aprofundamento do conhecimento a respeito da teratogênese em humanos. É um serviço telefônico gratuito que fornece informação sobre riscos reprodutivos relacionados à exposição de mulheres grávidas a agentes químicos, físicos e biológicos. Destina-se a gestantes, médicos ou pesquisadores em geral. O SIAT atua também na investigação da teratogenicidade de agentes ambientais através do seguimento e observação do resultado de todas estas gestações. A partir de 2008 foi implantado um sítio na internet : www.gravidez-segura.org com informações úteis para as mulheres gestantes ou planejando gravidez, como por exemplo o uso de ácido fólico peri-concepcional para prevenção de algumas anomalias congênitas. Além disto disponibilizamos informações sobre dúvidas frequentes de gestantes, como por exemplo uso de tinturas para cabelo, adoçantes, produtos dietéticos, consumo de café, uso de repelentes, entre outras. Neste período de funcionamento o serviço mostrou grande aceitação pela população em geral.